

## Temas de Interesse e Artigos de Mais Procura Publicados no Último Ano

Áurea J. Chaves

No último ano, alguns temas discutidos na Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva (RBCI), como o implante percutâneo de válvula aórtica (TAVI), os stents coronários de última geração, o uso de estratégias adjuntas para guiar intervenções coronárias percutâneas (ICP), como o ultrassom intracoronário ou o fluxo fracionado de reserva miocárdica (FFR), e o tratamento das cardiopatias congênitas, atraíram grande interesse dos leitores. A atual edição traz artigos que exploram novos aspectos desses tópicos.

Ribeiro et al., do *Quebec Heart & Lung Institute*, Laval University (Quebec, Canadá), por meio de uma revisão sistemática, apresentam as características clínicas, o manejo e os desfechos clínicos de pacientes com obstrução coronária pós-TAVI *valve-in-valve*. Trata-se de complicação rara, mas potencialmente fatal, e o artigo identifica fatores associados à obstrução coronária que devem ser observados antes do procedimento, como a altura do óstio do tronco de coronária esquerda e o diâmetro médio da raiz aórtica, obtidos pela tomografia computadorizada, além do tipo de bioprótese cirúrgica previamente implantada. Os autores descrevem o quadro clínico (hipotensão persistente, associada ou não às alterações do segmento ST) e os resultados pouco satisfatórios da ICP nesse cenário. Adicionalmente, Candiello et al., do Instituto Cardiovascular de Buenos Aires (Buenos Aires, Argentina), relatam a experiência de 51 casos de TAVI tratados com a prótese CoreValve® e sua evolução pós-procedimento. Gradientes transvalvares, classe funcional e mortalidade estão detalhadamente expostos nas fases pré e pós-procedimento, e aos 30 dias, 6 meses e 1 ano.

Autores do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (São Paulo, SP) trazem, em seus artigos originais, aspectos relacionados ao desempenho dos suportes vasculares bioabsorvíveis, da primeira experiência clínica brasileira com esse novo dispositivo. Borghi Jr. et al. analisam a retração aguda do vaso imediatamente após o procedimento, fenômeno ligado à força radial dos stents e motivo de preocupação com os primeiros protótipos poliméricos. Concomitantemente, Veloso e Silva et al. abordam as modificações da angulação do vaso, ao avaliarem as alterações que tais próteses trazem ao segmento coronário tratado, quando comparadas às plataformas metálicas dos stents farmacológicos de segunda geração. A retificação de um segmento curvo

de um vaso, após o implante de stent, pode modificar a dinâmica do fluxo coronário e alterar a distribuição da hiperplasia intimal intrastent, durante a fase de cicatrização do mesmo.

No cenário dos métodos adjuntos, Quizhpe et al., do Hospital José Carrasco Arteaga (Cuenca, Equador), mostram sua experiência no tratamento de lesões de tronco de coronária esquerda com a utilização do ultrassom intracoronário e/ou FFR para guiar a maioria dos procedimentos. Trata-se de descrição extremamente detalhada das intervenções, nas quais estão presentes não só as avaliações do EuroScore, do escore Syntax e da classificação de Medina, como o tipo de técnica utilizada, as medidas da angiografia coronária quantitativa e os resultados clínicos de longo prazo. Por outro lado, Brito et al., da Clínica Santa Helena (Cabo Frio, RJ), um dos grupos pioneiros no Brasil na utilização do FFR, descrevem as variáveis preditoras de FFR pós-procedimento < 0,90 em pacientes submetidos à ICP. Sabe-se que esses pacientes apresentam índice de eventos cardíacos adversos maiores em 6 meses três vezes maior que aqueles com FFR pós-procedimento ≥ 0,90.

Dentro da temática das cardiopatias congênitas, Haddad et al., do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto, SP), trazem sua experiência inicial com nova prótese de duplo disco para o tratamento percutâneo da comunicação interatrial do tipo *ostium secundum*. Trata-se de uma das primeiras publicações dos resultados dessa prótese na literatura mundial. Complementa o artigo o editorial correspondente de Francisco Chamié, do Hospital Federal dos Servidores do Estado (Rio de Janeiro, RJ), que, com sua maestria habitual, explora a história dessa intervenção, e discute seus resultados e mecanismos das complicações do procedimento, imediatas e tardias, entre eles a rara, mas temível, erosão cardíaca.

Complementam a edição outros artigos originais de muito interesse, com temas como a influência da pré-dilatação nas ICP de pacientes com síndrome coronária aguda sem supradesnivelamento do segmento ST, a ocorrência e o impacto prognóstico da insuficiência renal aguda na evolução hospitalar dos pacientes com infarto do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST tratados percutaneamente, os preditores de eventos

adversos cardíacos maiores em uma grande série de diabéticos tratados ou não com stents farmacológicos, os desconfortos do procedimento e custos das ICPs por via radial e femoral, e a utilização de modelos experimentais para a avaliação e desenvolvimento de diferentes dispositivos coronários baseados em cateter.

Por último, fizemos um levantamento dos artigos de mais procura das quatro últimas edições da RBCI até 1º de dezembro de 2013 em nosso *website* (Tabela). Essa análise permite avaliar os temas que despertaram maior interesse, ajudando, assim, a redirecionar o curso editorial sempre que necessário.





Finalizando, gostaria de agradecer à diretoria da SBHCl, que ora encerra sua gestão, em especial ao presidente Doutor Marcelo Queiroga, e ao diretor de

comunicações, Doutor José Ary Boechat, pela convivência, pela cooperação e pelo apoio fundamentais para a condução da RBCI no biênio 2012-13. Agradeço também pelo trabalho incansável dos membros do Conselho Editorial, revisores e autores, peças fundamentais para a construção de uma revista cada vez mais sólida e reconhecida no cenário científico; pela dedicação e pelo profissionalismo do pessoal técnico relacionado à produção do nosso periódico; e pelo interesse dos nossos leitores – razão primordial da existência desta publicação.

Um excelente 2014 para todos vocês!

**Áurea J. Chaves**  
 Editora

**TABELA**  
**Artigos da RBCI de mais procura publicados no último ano**

Edição	Tipo de Artigo	Título do artigo e primeiro autor	Visitas	PDFs gerados
	Original	<b>Valvuloplastia Aórtica por Cateter Balão na Estenose Aórtica Degenerativa: Impacto Terapêutico em Pacientes em Condição Clínica <i>In Extremis</i></b> Vahle et al.	328	289
	Original	<b>Interferência de Introdutores Reprocessados na Oclusão da Artéria Radial após Cateterismo Cardíaco</b> Lopes de Sá et al.	318	263
	Original	<b>Comparação da Intervenção Coronária Percutânea por Via Radial em Pacientes com Doença Arterial Coronária Estável e Instável</b> Ibrahim et al.	267	226
	Original	<b>Factibilidade, Segurança e Eficácia do Fechamento Percutâneo da Comunicação Interatrial em Crianças Pequenas</b> Ribeiro et al.	529	378
	Original	<b>Denervação Simpática Renal para o Controle da Hipertensão Arterial Resistente</b> Collet et al.	472	408
	Original	<b>Análise da Incidência e Preditores Clínicos e Ecocardiográficos do Refluxo Paraprotético Aórtico após o Implante de Prótese Aórtica Transcateter</b> Lluberas et al.	462	379
	Original	<b>Denervação Simpática Renal e Qualidade de Vida</b> Armaganjian et al.	548	424
	Original	<b>Ablação da Atividade Simpática Renal com Cateter de Ponta Irrigada: Uma Opção Atraente?</b> Staico et al.	539	377
	Original	<b>Farmacoterapia Antitrombótica Intra-Hospitalar e aos Seis Meses após Intervenção Coronária Percutânea Primária: Análise do Registro da Prática Clínica em Síndrome Coronária Aguda (ACCEPT)</b> Rinaldi et al.	531	416
	Original	<b>Impacto da Transferência Inter-Hospitalar nos Resultados da Intervenção Coronária Percutânea Primária</b> Andrade et al.	586	444
	Original	<b>Perfil de Pacientes com Cardiopatia Congênita Submetidos a Procedimentos Percutâneos em um Centro Terciário: Análise de 1.002 Casos</b> Weber et al.	578	397
	Relato de Caso	<b>Ausência Parcial Congênita do Pericárdio</b> Santos et al.	573	375